

# Por que Te abates, Minha Alma

Tânia Pereira de Oliveira

Introdução

4/4 Am | Dm G | Am |  
| Am | Bm7(b5) E7 | Am ||

Sou com uma corça que suspira pelas águas  
Um novo cântico a ti entoarei

|| Am ||: Dm G | Am |

A minha alma tem sede de ti Senhor  
Para lembrar as terras do Jordão

| Am | Bm7(b5) E7 | Am |

Quando irei e verei a tua face  
A plenitude dos outeiros de Hermon,

| Am | Dm G | Am |

Em plena luz, onde as trevas não chegarão  
Belos louvores da cidade de Sião (Por que)

| Am | Bm7(b5) E7 | Am (A7) :||

te abates oh, minha alma? Confia em Deus. O louvarei eternamente. (Por que)

||: Dm G7 | C C7 | F E7 | Am (A7) :||

Sou com uma corça que suspira pelas águas Por que te abates, oh minha alma?

A minha alma tem sede de ti Senhor Confia e Deus

Quando irei e verei a tua face O louvarei eternamente.

Em plena luz, onde as trevas não chegarão

Um novo cântico a ti entoarei

Para lembrar as terras do Jordão

A plenitude dos outeiros de Hermon,

Belos louvores da cidade de Sião

Santanésia, Piraí, 22 de março de 2016.

Tânia Pereira de Oliveira (autora)



O Primogênito, pertence a Tânia Pereira de Oliveira, e está licenciado sob uma licença Creative Commons Atribuição Não Comercial Compartilha Igual 3.0 Não Adaptada.